



Ata da Reunião da Câmara Técnica Assessora de Imunização Covid-19
08 de outubro de 2021.

1 Ao oitavo dia do mês de outubro de dois mil e vinte um, reuniu-se por
2 videoconferência, os membros da Câmara Técnica Assessora de Imunização
3 Covid-19 – (CTAI- COVID 19): Akira Homma (BioManguinhos/Fiocruz);
4 Alessandro Aldrin Pinheiro Chagas (Conselho Nacional de Secretários
5 Municipais de Saúde –CONASEMS); Ana Karolina Marinho (Coordenadora
6 CTAI); Caroline Elizabeth Brero Valero (Secretaria Extraordinária de
7 Enfrentamento à Covid-19); Cássia de Fátima Rangel Fernandes
8 (Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis - DEIDT/SVS/MS);
9 Cecília Maria Roteli Martins (Federação Brasileira das Associações de
10 Ginecologia e Obstetrícia – FEBRASGO); Daniel Villela (Procc/Fiocruz); Danilo
11 de Souza Vasconcelos (Secretaria Extraordinária de Enfrentamento à Covid-
12 19); Dewton de Moraes Vasconcelos (Associação Brasileira de Alergia e
13 Imunologia – ASBAI); Eduardo Jorge da Fonseca Lima (Especialista - Ad Hoc);
14 Eitan Berezin (Especialista - Ad Hoc); Fernando Avendanho (Conselho
15 Nacional de Secretários de Saúde –CONASS); Gecilmara Pileggi (Sociedade
16 Brasileira de Reumatologia); Helena Keico Sato (Especialista - Ad Hoc); Jadher
17 Pércio (Organização Pan-Americana da Saúde – OPAS); José Cássio de
18 Moraes (Associação Brasileira de Saúde Coletiva – ABRASCO); Juarez Cunha
19 (Sociedade Brasileira de Imunizações – SBIM); Karen Mirna Loro Morejon
20 (Sociedade Brasileira de Infectologia – SBI); Karla Andreia Mette Waldrich Tauil
21 (Coordenação Geral de Fomento à Pesquisa em Saúde/Decit/SCTIE/MS); Lely
22 Guzman (Organização Pan-Americana da Saúde – OPAS); Ligia Regina
23 Franco Sansigolo Kerr (Associação Brasileira de Saúde Coletiva – ABRASCO);
24 Livia Carla Vinhal Frutuoso (Coordenação Geral de Fomento à Pesquisa em
25 Saúde/Decit/SCTIE/MS); Lorena de Castro Diniz (Associação Brasileira de
26 Alergia e Imunologia – ASBAI); Marcelo Ferreira da Costa Gomes (Especialista
27 - Ad Hoc); Marco Sáfadi (Especialista - Ad Hoc); Nereu Mansano (Conselho
28 Nacional de Secretários de Saúde –CONASS); Renato de Ávila Kfourir (



29 Sociedade Brasileira de Pediatria – SBP); Rosana Leite de Melo (Secretaria
30 Extraordinária de Enfrentamento à Covid-19); Susana Cristina Aidé Viviani
31 Fialho (Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia –
32 FEBRASGO); Tânia Cristina de Mattos Barros Petraglia (Sociedade Brasileira
33 de Pediatria – SBP); Tatiana Guimarães de Noronha (BioManguinhos/Fiocruz);
34 (Victor Bertollo Gomes Porto (Coordenação-Geral do Programa Nacional de
35 Imunizações - CGPNI/DEIDT/SVS/MS). **Convidados:** Nésio Fernandes de
36 Medeiros Junior (Secretaria de Saúde do Espírito Santo) e Valeria Valin
37 (Universidade Federal do Espírito Santo). A Secretária Extraordinária de
38 Enfrentamento à Covid-19 Rosana Leite de Melo, deu boas-vindas a todos e
39 iniciou a Reunião da Câmara Técnica. **1. Aprovação da ata da reunião**
40 **ocorrida no dia 24 de setembro de 2021.** Os membros presentes aprovaram
41 a referida ata sem ressalvas. **2. Apresentação do estudo realizado no**
42 **Estado do Espírito Santo sobre a utilização de meia dose da vacina**
43 **AstraZeneca.** Dra. Rosana passou a palavra para Dra. Valéria Valin da
44 Universidade Federal do Espírito Santo para apresentar o estudo referente a
45 efetividade, segurança e imunogenicidade da meia dose da vacina ChAd0x1
46 nCoV-19 (AZD1222) para COVID-19 – Resultados Preliminares – Projeto Viana
47 Espírito Santo. Assim, a Dra. Valéria iniciou sua apresentação por meio de
48 leitura de slides, informando que o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética
49 em Pesquisa CEP-HUCAM/UFES/CONEP/PAHOERC (OPAS). Informou que
50 a motivação do estudo foi a necessidade de oferecer rápido acesso à vacina.
51 O estudo teve como objetivo avaliar a efetividade, segurança e
52 imunogenicidade da vacinação de todos os indivíduos fora dos grupos
53 prioritários, na faixa etária de 18 a 49 anos, do município de Viana – ES, com
54 esquema de dose ajustada (meia dose da AstraZeneca). Os resultados
55 apresentados confirmam que a meia dose da vacina AZD1222 é imunogênica
56 e capaz de induzir anticorpos neutralizantes em 99.8% dos participantes após
57 esquema de duas doses com intervalo de 8 semanas. **Os membros da**
58 **Câmara Técnica manifestaram-se em relação ao segundo ponto de**
59 **discussão:** Parabenizaram a Dra. Valéria e equipe, ressaltando a importância
60 do estudo e a qualidade dos dados apresentados. Questionaram se houve a



61 inclusão de outras faixas etárias, a pesquisadora informou que foi incluído no
62 estudo apenas a população que ainda não havia tido acesso a vacina.
63 Ressaltaram a necessidade de acompanhamento da população do estudo, não
64 só do ponto de vista da resposta imune, mas também do ponto de vista da
65 efetividade, uma vez que os dados mais recentes mostram que há uma
66 tendência de queda da proteção das vacinas após 6 meses. Destacam a
67 importância de ampliação do grupo etário da pesquisa. A Dra. Valéria informa
68 que há previsão de ampliação da faixa etária do grupo de estudo e cita a
69 dificuldade dos participantes da pesquisa com a comprovação de registro da
70 vacinação, diante disso, solicita o registro no conecte SUS para os participantes
71 da pesquisa. Os membros presentes na reunião sugeriram elaboração de Nota
72 Técnica de autorização para os participantes de pesquisa que ainda não
73 estejam cadastrados no Conecte SUS. Relatam casos em que mesmo com a
74 carteira de vacinação com número de lote os participantes não estão
75 conseguindo aplicação da dose de reforço nas unidades de saúde. Danilo,
76 diretor de programa da SECOVID, informou que em reunião ocorrida na
77 primeira quinzena de setembro com o DATASUS/MS e todos os patrocinadores
78 de estudos, foi apresentada possibilidade de registro das vacinas aplicadas no
79 âmbito de programas de estudo da RNDS (Rede Nacional de Dados em
80 Saúde). A proposta final apresentada foi a criação de um site com domínio, que
81 encontra-se disponível para uso desde o dia 29 de setembro. Informa ainda
82 que na mesma data foi enviado um e-mail pelo DATASUS, direcionado a todos
83 os patrocinadores convidando para uma reunião técnica, no qual a equipe
84 explicaria como seria a inserção dos dados. Assim, realizou uma breve
85 explicação de navegação do site e ressaltou que o mesmo está disponível para
86 inserção dos dados. A Secretária da SECOVID/MS enfatizou que a carteirinha
87 de vacinação é válida, conforme RDC nº 197 de 26 de dezembro de 2017 da
88 Anvisa. Saliou também que alguns estados estão aplicando a dose de
89 reforço com 4 meses, mesmo sem autorização, reforça a necessidade de incluir
90 informação em Nota Técnica, para orientar a existência de norma vigente. Os
91 membros recomendaram a elaboração e encaminhamento de Nota Técnica
92 para as Secretarias Municipais informando a aceitação de declarações das



93 instituições de pesquisa para fins de aplicação da dose de reforço. Cássia
94 Diretora do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis -
95 DEIDT/SVS/MS, relatou as seguintes situações: 1º - Solicitado a área técnica
96 Nota reforçando a informação sobre a dose de reforço e dose adicional, devido
97 a alguns estados não estarem levando em consideração a orientação para o
98 intervalo da dose adicional dos imunocomprometidos, não atendendo o que é
99 dose adicional e o que é dose reforço. 2º - Com relação ao certificado digital, a
100 carteira de vacinação física continua válida. Desta forma, sugere a elaboração
101 de Nota conjunta (DEIDT/SECOVID) referente ao exposto. **3. Planejamento**
102 **para vacinas Covid em 2022** - Ana Karolina iniciou o terceiro ponto de pauta,
103 com a apresentação sobre o tema em questão. Menciona os seguintes pontos:
104 transmissibilidade do vírus, cobertura vacinal, estratégias para alcançar público
105 alvo, efetividade das vacinas covid-19 e duração da proteção, questionamento
106 sobre a aplicação de uma ou duas doses, grupo alvo a ser contemplado,
107 intervalo entre as doses. Apresentou também pontos como: priorização em
108 relação a idade, questionamentos sobre as vacinas disponíveis, cenários que
109 garantiriam uma maior efetividade e também perspectivas de novas
110 plataformas e possíveis cenários para o próximo ano. Em seguida, Dra. Rosana
111 apresentou possíveis cenários para esquema vacinal em 2022: Cenário 1:
112 Mantendo esquema atual de 2021, esquema vacinal para todos com
113 quantitativo de vacina aproximado de 400 milhões de vacinas. Cenário 2:
114 apenas uma dose de reforço com aproximadamente 180 milhões de doses de
115 vacina. Cenário 3: dose de reforço até 59 anos e uma dose por semestre para
116 a população maior de 60 anos, aproximadamente 212 milhões de doses de
117 vacinas. Cenário 4: novo esquema, população de 0 a 11 anos e Dose de reforço
118 para a população até 59 anos e uma dose por semestre para a população maior
119 de 60 anos, com aproximadamente 282 milhões de doses de vacina. **Os**
120 **membros da Câmara Técnica manifestaram-se em relação à**
121 **apresentação:** citam a importância do planejamento da vacinação para o
122 próximo ano. Enfatizam que diante dos cenários apresentados, o cenário 4
123 seria o ideal para o esquema vacinal em 2022. Apontaram que os últimos
124 boletins referentes à informação dos eventos adversos não estão atualizados



Ministério da Saúde
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, BLOCO G
GABINETE DA SECOVID, 1º ANDAR-ANEXO-ALA A,
BRASÍLIA-DF CEP. 70.058-900
TEL: (61) 3315-2131 / 2669



125 e destacam que é fundamental essa divulgação. Victor- Coordenação-Geral do
126 Programa Nacional de Imunizações - CGPNI/DEIDT/SVS/MS, informa que será
127 realizada a atualização dos boletins citados. **Encerramento:** A Secretária
128 Extraordinária de Enfrentamento à covid-19 Rosana Leite de Melo deu por
129 encerrada à sessão, Janaína Oliveira e Silvana Zambon, redigiram a presente
130 ata. Brasília, 08 de outubro de 2021.

131
132
133
134
135
136
137
138
139
140
141
142
143
144
145
146
147
148
149
150
151
152
153
154
155
156
157
158
159